

P R O J E T O

C U R S O D E I N G L E S

E S T R U T U R A L / I N S T R U M E N T A L

1992

## *I - Informações Gerais sobre o Estabelecimento de Ensino*

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais  
Avenida Amazonas, 5253

Diretor Geral: Professor Luiz Fernando Guimarães

Vice Diretor : Professor Carlos Alberto Maciel

Diretor de Ensino: Professor Gilberto Scato Mayor

Chefe DE II : Professor Israel Gutemberg Alves

Responsáveis pela formulação: Equipe de Inglês

Coordenação de Línguas: Professora Jacy Andrade

C.Adjunta: Professora Maria Izabel de Moraes Gonçalves

## *II - Abrangência do Plano*

- . Envolve os professores da cadeira de Inglês
- . Alunos de 2ª e 3ª Séries do 2º Grau- diurno  
- 3ª e 4ª Séries do 2º Grau- noturno

## *III-Identificação do Projeto*

- . Adequação da disciplina às novas propostas da Diretoria de Ensino
- . Proposta elaborada dentro da realidade da atual estrutura da escola.
- . Aprimoramento e enriquecimento do ensino de Inglês no CEFET.

## *IV - Objetivos*

- . Proporcionar aos alunos e professores melhores condições de trabalho.
- . Desenvolver no aluno a habilidade de compreender a estrutura da língua . Inglês Estrutural
- . Desenvolver no aluno a habilidade de ler e compreender textos técnicos. Inglês Instrumental.

## *V - Justificativa*

Em linhas gerais o Curso de Inglês apresenta como objetivos comuns possibilitar ao aluno adquirir conhecimento das estruturas básicas da língua inglesa, conhecimentos gerais, tecnológicos e técnicos que lhe permitam "ingressar no mercado de trabalho". O ensino da língua inglesa deve fornecer ao aluno elementos básicos que garantam seu acesso a determinados tipos de informação. Tanto para o indivíduo que se profissionaliza em nível médio, como para aquele que se destina aos estudos superiores, a língua inglesa é, essencialmente, um instrumento de leitura, já que a literatura técnica atualizada chega ao aluno ou ao profissional brasileiro, quase que exclusivamente em Inglês.

Finalizando esta justificativa, queremos deixar claro nosso firme desejo e disposição de melhorar as condições de ensino da nossa escola: "nem tudo o que se enfrenta pode ser modificado, mas, para ser modificado, precisa ser enfrentado". ( James Balmes )

## VI - Descrição do Projeto

É importante destacar que o ano de 1993 será um período de transição, visando dar seqüência ao currículo das turmas em andamento, e propiciar aos professores tempo necessário para elaboração do material a ser utilizado em 1994. Para tanto, no próximo ano, os professores darão aulas para o 2º ano diurno e 3º noturno - 54 aulas - formarão turmas de repetentes do 1º ano - previsão: 16 aulas - perfazendo um total de 70 aulas. a carga horária restante será utilizada em:

- . reunião de equipe para agilizar o projeto;
- . leitura e seleção de textos;
- . preparo e seleção de atividades lúdicas para exploração e ampliação de vocabulário e fixação de estruturas;
- . preparo e correção de avaliações diversas;
- . estudos sobre o método de avaliação;
- . pesquisa de novas técnicas de aprendizagem e desenvolvimento das mesmas.
- . preparo de apostila a ser usada no curso de inglês Instrumental.

*É necessário ressaltar que deverá ser mantida a gratificação de regência de classe para os professores independente do número de aulas.*

1994

Curso - Exigência de cumprimento pelo aluno de 1 ano e 6 meses.

Criação de um Departamento de Línguas com a coordenação de Inglês e um adjunto disponível.

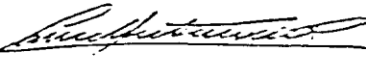
Determinação de horários de aulas pela Coordenação do curso dentro da disponibilidade dos professores.

A carga horária máxima do professor de Inglês será de 20 horas-aula semanais, pois caso contrário haveria comprometimento do rendimento das aulas. O curso de Inglês Instrumental exige correção de exercícios diariamente, o que acarreta várias horas de trabalho extra classe.

Apoio administrativo: funcionário à disposição para matrícula, datilografia e xerox, salas disponíveis.

- 2º Ano diurno - ESTRUTURAL - Duração: 1 ano  
19 turmas de 40 -- 38 turmas de 20 alunos - 76 aulas
- 3º Ano noturno - ESTRUTURAL - Duração: 1 ano  
08 turmas - 16 aulas
- 3º Ano diurno - INSTRUMENTAL - 6 meses
- 4º Ano noturno - INSTRUMENTAL - 6 meses

PROFESSORES DISPONÍVEIS PARA O PLANEJAMENTO DO CURSO EM 1993 E O CUMPRIMENTO DO PROGRAMA EM 1994.

- . Bernadeth M. Pereira
- . Camilo Melgaço 
- . Eliane Marchetti
- . Eliane Tavares
- . Eunice Esteves
- . Gláucia Moura
- . Maria Inês Gariglio- Curso de Professoras
- . Maria Izabel de Moraes Gonçalves
- . Sandra Jannotti
- . Um professor a ser contratado para o lugar da professora Astrid.

Fluxograma

1. Inglês Estrutural: pré-requisito do Inglês Instrumental.
2. Avaliação: Estrutural- segue o critério da escola Instrumental- a critério da coordenação do curso
3. A reprovação será na disciplina e não na série. Por isto, oferece-se o curso em 1 ano e 6 meses.
4. O Inglês estrutural será ministrado dentro do horário normal das matérias de bloco comum, com matrícula pré-estabelecida. As turmas serão divididas em 2, portanto teremos 2 professores no mesmo horário.

Manhã: 2º ano diurno- 15 turmas

Tarde: 2º ano diurno- 04 turmas

Noite: 3º ano - Será oferecido o horário de 18:00 horas para não haver aulas aos sábados

5. A matrícula não será de responsabilidade da coordenação .



Sanctissimi  
Philippus Matias  
et Paulus Apostoli  
Genesio Maria de Souza  
Imperialis consistorialis  
sive etc

## ANTE PROJETO PARA A DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

ELABORAÇÃO: Equipe de Professores da Disciplina Educação Moral e Cívica e Coordenação de Estudos Sociais

### 1. JUSTIFICATIVA

Este ante projeto visa atender a uma solicitação feita pela Diretoria de Ensino do CEFET/MG. Sendo assim e, tendo em vista a nova perspectiva da Resolução nº 6 de 26/11/86 - onde, no núcleo comum do Ensino de 1º e 2º graus, a "disciplina" Educação Moral e Cívica torna-se "atividade" - é possível propor, através deste, uma outra reestruturação para este conteúdo.

Para tanto, partimos da compreensão da terminologia "atividade". Apesar de revogada, a Resolução nº 8 de 01/12/71 é a única referência esclarecedora do sentido da palavra "atividade" adotado pelo Conselho Federal de Educação. Assim, "nas atividades, a aprendizagem far-se-á, principalmente, mediante experiências vividas pelo próprio educando, no sentido de que atinja, gradativamente, a sistematização de conhecimentos".

No sentido de atender a reformulação contida na Resolução nº 6, a Coordenação de Estudos Sociais e a equipe de professores de Educação Moral e Cívica elaborou este ante projeto.

### 2. OBJETIVO

Redimensionar, segundo a legislação em vigor, a antiga disciplina de Educação Moral e Cívica.

### 3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Tendo em vista estas referências, propomos:

- a) que, no ano de 1993 a disciplina seja lecionada sem alteração;
- b) que, paralelamente às aulas curriculares normais da disciplina, seja feito um trabalho através do qual sejam buscados subsídios que possibilitem a estruturação do que deverá ser desenvolvido no ano de 1994.



4.	METAS	CRONOGRAMA
Levantamento do conteúdo da disciplina Educação Moral e Cívica em outras instituições similares.	2º semestre/92	
Formulação de questionários para levantamento das expectativas dos alunos em relação à disciplina.	Fevereiro/93	
Aplicação dos questionários.	Março /93	
Tabulação dos dados.	Abril/93	
Análise dos dados	Maio/93	
Elaboração de mini-projetos para experimentação em uma das áreas profissionais.	Junho e Julho/93	
Implementação dos mini-projetos.	Agosto e Setemb/93	
Análise e avaliação das experiências.	Outubro e Nov/93	
Elaboração do projeto da "atividade" Educação Moral e Cívica a ser implementada em todas as áreas profissionalizantes no ano de 1994.	Dezembro	

## 5. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

5.1 Serviços datilográficos e gráficos.

5.2 Assessoria técnica do N.A.E. e DEI

5.3 Recursos financeiros para palestristas.

5.4 Recursos áudio-visuais.

5.5 Assessoria técnica do S.P.M.

após o auxílio do SRE / matrícula / etc...

### EQUIPE DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

- Prof. Armindo Gonçalves da Cunha

- Prof<sup>ª</sup> Denise Ibrahim Doche (lotada no DIE-E)

- Prof<sup>ª</sup> Simone Rios Bambirra Santos

- Prof<sup>ª</sup> Virgínia Vianna Sá Brito Bahia

- Prof<sup>ª</sup> Lígia Beatriz de Paula Germano

Adjunta da Coordenação

- Prof<sup>ª</sup> Tércia Líbero de Alencar

Coordenadora de Estudos Sociais

(14)



CEPET - MG

PROJETO

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO FISICA

# DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

## PROJETO

DENOMINAÇÃO: IMPLANTAÇÃO DE NOVO HORÁRIO PARA 1993

### INTRODUÇÃO:

A Diretoria de Ensino do CEFET-MG visando a melhoria na distribuição da carga horária escolar, propôs a determinadas áreas e matérias que elaborassem um novo horário para 1993.

Essa proposta envolveria, em um primeiro momento, os alunos que estavam ingressando no 1º ano escolar.

Realizadas várias reuniões para a análise da proposta, ficou estabelecido que, cada área, teria autonomia para elaborar o seu projeto e, apresentá-lo a Diretoria de Ensino, assim como seria garantida por essa diretoria, a suplementação administrativa necessária ao desenvolvimento do projeto de cada área.

Em atendimento a essa proposta o Departamento de Educação Física desenvolveu o presente projeto, que se baseia, fundamentalmente, na opção de matrícula por horário, pelos alunos.

### ABRANGENCIA:

Alunos das 12s séries em 1993, funcionários e professores do Departamento.

### IDENTIFICAÇÃO

- Proporcionar ao aluno a possibilidade de adequar o horário de Educação Física à sua disponibilidade e interesse.
- Possibilitar ao Departamento de Educação Física a formação de turmas compatível com as instalações disponíveis e com as condições de trabalho para os professores.
- Facilitar o desenvolvimento das propostas pedagógicas do Departamento de educação Física.

### RECURSOS HUMANOS SUPLEMENTARES:

- 1 (um) digitador
- 1 (uma) secretária

### RECURSOS MATERIAIS E SERVIÇOS SUPLEMENTARES:

- 1 (um) micro-computador.
- Serviço de comunicação visual (S.P.M.).
- Programa informatizado de controle de cadastro de alunos e horários.
- Fichas para matrícula.
- Serviço de cópias xerox no período de matrícula.

Prof. Luiz Alcides de V. e Almeida  
Ca. do Dep.º Ed. Fís. Desportos

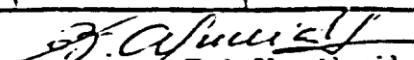
SEG > 7:00 e QUA > 7:00  
 SEG > 8:00 e QUA > 8:40  
 SEG > 9:00 e QUA > 10:20  
 SEG > 7:00 e QUI > 7:00  
 SEG > 8:00 e QUI > 8:40  
 SEG > 9:00 e QUI > 10:20  
 SEG > 7:00 e SEX > 7:00  
 SEG > 8:00 e SEX > 8:40  
 SEG > 9:00 e SEX > 10:20  
 TER > 7:00 e QUI > 7:00  
 TER > 8:00 e QUI > 8:40  
 TER > 9:00 e QUI > 10:20  
 TER > 7:00 e SEX > 7:00  
 TER > 8:00 e SEX > 8:40  
 TER > 9:00 e SEX > 10:20

Obs. Os horário que não constam acima estarão disponíveis para as 37 turmas das 2<sup>as</sup> e 3<sup>as</sup> séries do diurno e 24 turmas do noturno.

#### FORMAÇÃO DE TURMAS E HORARIOS

- Máximo de 4 (quatro) turmas masc. e 2 (duas) turmas fem.
- Máximo de 150 (cento e cinquenta) alunos.
- Os horários serão preenchidos pela ordem de solicitação de matrícula, dentro de um período pré-determinado, que deverá constar no calendário escolar.

	2ª feira	3ª feira		4ª feira	5ª feira	6ª feira
07:00/07:50			07:00/08:40			
08:00/08:50			1ª e 2ª aulas			
08:40/09:20			08:40/10:20			
09:00/09:50			3ª e 4ª aulas			
10:00/10:50			09:20/10:50			
			5ª e 6ª aulas			

  
 Prof. Luiz Alberto T. de V. e Almeida  
 CA. do Dept. Ed. Fís. Desportos

